



CARACTERIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO EM REPOSITÓRIOS DE ACESSO ABERTO NO BRASIL

Elis Gabriela Copa dos Santos, Ariadne Chloë Mary Furnival

¹Estudante de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos. Estagiária da Secretaria de Educação à Distância da UFSCar; ²Professora adjunta da Universidade Federal de São Carlos

Pôster: http://biredial.ucr.ac.cr/index.php/Biredial-ISTEC_2014/2014/paper/viewFile/166/110

Resumo

Entre os muitos desafios enfrentados por profissionais da informação hoje, o tratamento da informação digital é, sem dúvida, um dos maiores. No tocante à informação científica, existem muitas questões. Entre elas está a sua disponibilização em repositórios de acesso aberto, muitos destes estabelecidos, gerenciados e mantidos em universidades pelo mundo todo (os chamados “repositórios institucionais” – RIs). Há, inclusive, um consenso em grande parte da literatura que trata o tema de repositórios digitais que a responsabilidade pela realização desse conjunto de atividades relacionadas ao repositório recai sobre as respectivas Bibliotecas Universitárias e seu quadro de pessoal formado na área de biblioteconomia, usualmente contando com o apoio contínuo e integrado de pessoal técnico dos setores de informática da universidade em questão. Mas é indiscutível que, na vida útil do repositório (pós-implementação), as tarefas principais envolvidas na alimentação, processamento, divulgação e avaliação do seu conteúdo, são atribuídas aos profissionais de informação, usualmente bibliotecários. Assim, a **questão da pesquisa** aqui proposta discute do papel desenvolvido pelo profissional da informação que atua por trás desses repositórios, focando nas competências que serão demandas desse profissional e a relação da atuação dele como mediador (ou não) no processo de depósito de itens no repositório. O **objetivo geral** deste trabalho é compreender e delinear o papel do profissional da informação (bibliotecário) no universo dos repositórios de acesso aberto brasileiros, bem como realizar pesquisa bibliográfica sobre a evolução do papel do bibliotecário e sua relação com a ampliação do alcance movimento do acesso aberto, sobre o início e fortalecimento da implantação de repositórios digitais em universidades e centros de pesquisa e sobre o binômio “Auto-arquivamento “vs.” Arquivamento mediado”. A **importância deste trabalho está justificada** no fato de que no Brasil ainda existem poucos trabalhos voltados à compreensão da relação entre os repositórios e os profissionais que atuam em sua gestão, bem como nas dificuldades encontradas neste processo e nas habilidades demandas e desenvolvidas por este profissional. O **método** adotado é de caráter exploratório, usando métodos qualitativos e quantitativos, já que engloba tanto a fase de levantamento, estudo e análise e síntese da literatura relevante ao estudo, quanto a fase empírica de levantamento de dados, composta pelo desenvolvimento e envio de questionários online aos gestores e demais envolvidos na gestão dos repositórios institucionais de universidades e centros de pesquisa brasileiros e a coleta e análise de 21 anúncios de emprego surgidos na Inglaterra e mais três em outros países entre 2012 e o primeiro



semestre de 2014 buscando por profissionais da informação para lidar com informação digital. Os **resultados esperados** são os de elaborar apontamentos e delineamentos iniciais para o *blueprint* (caracterização ideal) das competências necessárias para o profissional de informação visando traçar o perfil das competências desejáveis ao *Repository Manager* – o profissional de informação responsável pelo dia-a-dia do repositório, bem como sugerir possíveis recomendações relativas aos conteúdos necessários na formação desses profissionais aqui no Brasil.

Palavras-Chave: Profissional da informação; Repositórios Institucionais; Competências informacionais; Perfil profissional; Acesso Aberto